

## GT 3 – Dia 22 – Sala 1

**PRÁTICAS PEDAGÓGICAS E SABERES MOBILIZADOS NA INCLUSÃO ESCOLAR DE UMA CRIANÇA AUTISTA**

Ana Lídia Braga Melo- UFRN

**RESUMO**

Este trabalho é resultado de um Estudo de Caso, realizado na cidade do Recife, no Estado de Pernambuco, e fruto das discussões construídas ao longo da disciplina: Educação de Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais I, ministrada no PPGED, da UFRN, em 2011. Nas observações realizadas, buscamos: compreender as práticas de inclusão; a formação e prática pedagógica dos professores e escola estudados; perceber os desafios, limites e, principalmente, as possibilidades da educação inclusiva diante do aluno autista, compartilhando experiências e saberes. No tocante à escola pesquisada, destacamos que é uma instituição privada e, na sua organização funcional, oferece serviços desenvolvidos por acompanhante pedagógica, professora e funcionária auxiliar, psicólogas organizadas por ciclo, assim como acompanhamento psicopedagógico, aulas de psicomotricidade relacional e teatro, além de possuir 2 classes que buscam atuar numa perspectiva inclusiva. O critério que norteou a seleção desta instituição é que a mesma prega, como princípio básico, a luta pelas questões ligadas à diversidade. O sujeito da nossa pesquisa é um menino de 9 anos, autista e aluno do 1º ano, numa turma com 25 alunos. Ele tem um irmão de 7 anos, que tem síndrome de Down e autismo. Para a coleta de dados utilizamos a entrevista semiestruturada, o questionário, que foram aplicados com a professora, professora auxiliar, professora de informática e acompanhante, respectivamente, além da observação. Como critério de análise de conteúdo, estamos utilizando a que foi proposta por Bardin (1977), na qual o tratamento dos dados possibilita a busca do sentido através da interpretação dos

conteúdos manifestos, sejam eles explícitos ou latentes nos discursos. Os resultados nos indicam a crescente preocupação dos sujeitos que atuam nessa instituição escolar em ampliar os seus saberes experienciais, para o trabalho efetivo com o aluno autista observado. A organização espacial da sala e dos espaços, os materiais pedagógicos e didáticos são pensados considerando as necessidades específicas do aluno observado. As professoras mobilizam os seus saberes cognitivos, organizativos e afetivos no seu trabalho pedagógico, resultando em uma prática inclusiva, compatível com as necessidades da sociedade contemporânea.

**PALAVRAS-CHAVE:** Inclusão. Prática Pedagógica. Saberes.